## Portaria

O Prov.º¹ da Fazenda Real ordene ao Almox.º da mesma entregue ao Cap.<sup>m</sup> de Infantr.ª Francisco Aranha Barreto cinco mil cruzados, do dr.º q' se acha no cofre pertencente ao novo imposto do tempo dos dez annos (4) p.ª este entregar na v.ª de Paranagua, p.ª onde está de partida, ao Ten.º Cor.ª¹ Ajud.º das m.ª³ ordens Affonço Botelho de S. Payo e Souza, p.ª os applicar ao gasto q' se tem feito, e está actualmente fazendo com a expedição do Tibagy, procedendo-se com as clarezas necsr.ªs.

S. Paulo a 8 de Fevr.º de 4770.—Com a rubrica de <br/>
S. Ex.ª.

## Portaria

O Provd.ºr da Fazend.º Real mandará conduzir p.º esta cid.º quatro pessas de calibre de oito das q' se achão na Alf.º da v.º de Santos com toda a sua palamenta necessr.º, p.º ser tudo conduzido p.º o Sertão do Yvay, fazendo do mesmo entrega ao Sargt.º mor M.º Caet.º de Zuniga, q' vay aquella v.º tratar desta depend.º em q' se procederá com as clarezas necessr.º.

S. Paulo a 42 de Fevr.º de 4770.—Com a rubrica de S. Ex.º.

cm 1 2 3 4 5 6 unesp\* 9 10 11 12 13 14

<sup>(1)</sup> O imposto dos dés annos parece ser o imposto lançado sobre os Povos do Brazil pelo governo portuguez para a reconstrucção de Lisboa, destruida pelo terremoto de 1775, e depois prorogado por mais dés annos. Foi uma das maiores violencias praticadas pelo governo colonial contra os brazileiros.

(N. da R.)